JARDIM GUARÁ MIRIM
Inspirado na Pedagogia Waldorf

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Jardim Guará Mirim [livro eletrônico] / Maria Tereza Nunes Trabulsi ... [et al.] ; Alexandre de Albuquerque Mourão. -- 1. ed. -- São Luís,MA : Alexandre de Albuquerque Mourão, 2020. 1 Mb ; PDF

Outros autores: Maria Tereza Nunes Trabulsi, Ana Luísa Torres Carvalho, Thamires Cristine Pereira Silva, Soraia Sales Dornelles, Alexandre de Albuquerque Mourão
Bibliografia
ISBN 978-65-00-05999-1.

1.Educação infantil 2. Jardim Guará Mirim -Educação 3. Pedagogia 4. Waldorf - Método educacional I. Trabulsi, Maria Tereza Nunes. II. Carvalho, Ana Luísa Torres. III. Silva, Thamires Cristine Pereira. IV. Dornelles, Soraia Sales. V. Mourão, Alexandre de Albuquerque.

20-39744 CDD-372.21

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação infantil 372.21

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Jardim Guará Mirim
Rua dos Manacás, casa 19. Jardim São Francisco. São Luís-MA. Brasil
www.jardimguaramirim.org
instagram.com/jardimguaramirim
jardimguaramirim@gmail.com
(98) 99224.2860

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar, nos mais diversos âmbitos, o trabalho desenvolvido pelo Jardim Guará Mirim.

O Jardim Guará Mirim tem desenvolvido há mais de cinco anos, um reconhecido trabalho comunitário na oferta de Educação Infantil para crianças de 1,5 a 6 anos em tempo integral. A Educação Infantil é um direito das crianças e a Meta 1 do Plano Nacional de Educação prevê a universalização da Pré-escola e ampliação do acesso à Creche.

Equipe Jardim Guará Mirim

NOSSA HISTÓRIA

Tudo começou com um nobre ideal...

Em meados de 2014, um grupo formado por mães e pais de São Luís passou a encontrar-se mensalmente para refletir sobre os rumos da educação na contemporaneidade e seus impactos na vida das crianças. Movidos por um impulso interior de alinhar o aprofundamento no tema com uma possibilidade de transformação social a partir de uma perspectiva humanista, alguns integrantes se matricularam no Curso de Formação de Professores em Pedagogia Waldorf, em Recife, em janeiro de 2014.

A partir de então, o grupo cresceu e se fortaleceu e, além das reuniões mensais, passou a realizar eventos diversificados na cidade, como palestras (com a temática da educação) e atividades artísticas para crianças nos espaços públicos. Em agosto de 2014, conscientes da necessidade que o brincar, a afetividade e as fases de desenvolvimento da criança fossem os pilares pedagógicos, o grupo organizou a visita do tutor pedagógico Peter Biekarck à São Luís, que proferiu uma palestra aberta com o tema "O impulso para a criação do Jardim".

Esta visita constituiu um importante marco para a fundação do Guará Mirim, pois foi a partir do incentivo de Peter Biekarck e da motivação dos ouvintes, que a decisão de abrir uma iniciativa educacional Waldorf em São Luís foi tomada. Assim, todo o segundo semestre do ano de 2014 foi de preparação para a concretização da iniciativa, com a organização de eventos beneficentes para arrecadar fundos e adquirir mobiliário e material pedagógico.

Finalmente, em 2 de Fevereiro de 2015, movidos pelo ideal de gerar as condições necessárias para a criação de um lugar que priorizasse o desenvolvimento harmônico de crianças da primeira infância, foi fundado o espaço social-recreativo Jardim Guará Mirim. De lá para cá, ao longo desses mais de cinco anos de atuação, o Jardim Guará Mirim vem se destacando pelo sério e importante trabalho educativo realizado com crianças e adultos em São Luís, a partir da Pedagogia Waldorf e de um diálogo profundo com as tradições e a ancestralidade maranhenses, como evidenciado no próprio nome da instituição: Guará Mirim; termo originário da família linguística Tupi Guarani, que significa guará pequeno, ou ave pequena.

Crianças do Jardim na hora da refeição

CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

Somos inspirados na Pedagogia Waldorf, metodologia educacional criada pelo filósofo Rudolf Steiner, na Alemanha, em 1919.

A fundamentação pedagógica do Jardim Guará Mirim encontra suas bases na Pedagogia Waldorf, abordagem educacional criada pelo filósofo Rudolf Steiner, na Alemanha, em 1919. Mais de 100 anos depois, esta Pedagogia continua atual e necessária para a formação de seres humanos livres e conscientes em um mundo tão complexo. Tudo isso começa com a garantia do direito da criança a brincar, a ser criança e a experimentar o mundo (LANZ, 1979).

Hoje, a Pedagogia Waldorf já reúne mais de 880 escolas ao redor do mundo, em todos os continentes, e é classificada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) como a pedagogia capaz de dar conta das particularidades do nosso tempo (ROMANELLI, 2017).

No Brasil, a primeira escola Waldorf foi inaugurada no ano de 1956, e cada vez mais, os jardins de infância e escolas baseadas nesta concepção educacional avançam pelo país, superando a marca de 250 iniciativas e 15.000 estudantes. A região Nordeste atualmente conta com muitas iniciativas e com um movimento crescente. No estado do Maranhão, temos registro de duas iniciativas Waldorf, uma no interior do estado (Barão de Grajaú), e o Jardim Guará Mirim, em São Luís, único jardim de infância Waldorf na capital.

PRINCÍPIOS

O ser humano é uma integralidade de pensar, sentir e querer. A Pedagogia Waldorf compreende cada criança na completude e inseparabilidade de suas dimensões física, emocional e espiritual. Essa compreensão integral do ser humano baseia o fazer educativo Waldorf, de modo a organizar as práticas pedagógicas a partir da harmonia entre pensar, sentir e querer, para o desenvolvimento pleno de todas as potencialidades do educando, tendo como centro a individualidade de cada criança.

O ser humano se desenvolve a partir de ciclos gerais de sete anos. A base da Pedagogia Waldorf é o profundo conhecimento do desenvolvimento do ser humano em ciclos de sete anos, chamados setênios. Assim, no primeiro setênio de vida, entendemos a criança como um ser que experimenta o mundo, tece relações, desenvolve o corpo e constrói sua subjetividade. Se imaginarmos o ser humano como uma casa, a primeira infância consiste nos alicerces desta casa, sobre os quais se erguerão paredes e telhado no futuro.

PRINCÍPIOS

A atividade mais séria da criança é o brincar. É a partir do brincar que a criança pode elaborar noções sobre o mundo e sobre si mesma. É onde pode formular hipóteses sobre os processos naturais, desenvolver relações sociais e fortalecer o corpo e o movimento. A brincadeira promove prazer e alegria; estimula a curiosidade e expressão da criança; alimenta a fantasia e a imaginação; estabelece bases firmes para uma constituição psíquica saudável. Esse brincar do qual falamos é o brincar livre, não estruturado, e a partir do qual a criança cria baseada em seus anseios, interesses e curiosidades.

A forma de aprendizado da criança, por excelência, é a imitação. O aprendizado da criança se dá, em primeira instância, pela imitação. E, a partir da imitação, a criança constrói bases para criar a partir de si mesma. Dessa maneira, compreendemos que a criança se auto-educa a partir do ambiente físico e emocional que é construído ao seu redor.

PRINCÍPIOS

O desenvolvimento da autonomia da criança. Um dos mais importantes aprendizados da primeira infância é o de se auto-cuidar, isto é, desenvolver por si mesma os cuidados básicos da vida humana, como vestir-se, lavar as mãos, escovar os dentes, tomar banho, usar o banheiro adequadamente, etc. A criança precisa aprender todos esses pequenos processos que integram o dia a dia humano e, assim, conquistar gradualmente autonomia para realizar as atividades que estejam em conformidade com a sua idade.

Liberdade para o movimento. O movimento é uma necessidade intrínseca da criança, e garantir que ele ocorra livremente é respeitar o seu desenvolvimento. Para tanto, a criança necessita de espaços múltiplos onde possa desenvolver o corpo e a motricidade. No Jardim de infância Waldorf, as crianças não são enquadradas em salas pequenas durante várias horas, mas têm a oportunidade de experimentar ambientes diversificados para o brincar.

PRINCÍPIOS

Contato com os elementos da natureza. Na primeira infância, a criança é um grande organismo sensório. Todos os sentidos estão em pleno processo de construção. Assim, é essencial que a criança possa experimentar vivências verdadeiras, próxima aos reinos naturais, conhecendo a chuva, o sol, as plantas, o ar, o fogo, o vento, o chão. Por isso, é importante que haja um especial cuidado com os materiais ofertados para a criança neste período, como os brinquedos, tecidos e mobília, para que sejam de materiais naturais, pois são estes capazes de transmitir à criança toque acolhedor e verdadeiro.

Não alfabetização precoce. A Pedagogia Waldorf zela pela não exposição das crianças a processos precoces de intelectualização. Entendemos que, do 0 aos 06 anos, a criança está alfabetizando o seu corpo a partir do movimento e das brincadeiras, e construindo a identidade e a relação com o mundo por meio das atividades da vida cotidiana e da vivência com a cultura local. Assim, a criança estará construindo as bases para direcionar-se ao processo específico de aquisição da língua escrita, isto é, a uma alfabetização harmônica e saudável a partir do sexto ano de vida. A Educação Infantil Waldorf preza por salvaguardar esta etapa da vida humana de processos intelectuais precoces, posto que nesse período o cérebro e as mãos das crianças ainda não estão prontos para os conteúdos e disciplinas acadêmicos (REICHERT, 2013).

PRINCÍPIOS

Educação artístico-imaginativa. Toda a educação Waldorf tem a arte como elemento essencial de educação anímico-espiritual do ser humano, alimentando a expressividade e cultivando a sensibilidade das crianças. No Jardim de Infância, as imagens são a linguagem da criança, e é a partir da arte e da fantasia que construímos um percurso educativo vivo até o pensar abstrato que virá no futuro.

Participação nas atividades cotidianas. O currículo da Educação Infantil Waldorf é a vida, as atividades concretas que os seres humanos desenvolvem para atender às suas necessidades básicas. A participação das crianças nestas ações humanas simples e fundamentais, como preparar o lanche, limpar a mesa, espanar as prateleiras, varrer a sala, lavar os panos, etc., junto com as educadoras, são enriquecedoras, pois contribuem para a construção do entendimento dos processos da vida humana, de uma ética de zelo com o espaço utilizado e da apropriação do próprio corpo físico, a partir da motricidade.

PRINCÍPIOS

Desempenho de tarefas manuais. O movimento das mãos, na primeira infância, extrapola o aprimoramento da motricidade fina e é essencial para o desenvolvimento paralelo do cérebro, para a preparação para a aprendizagem cognitiva, para o fortalecimento da vontade da criança e para a construção da perseverança e do altruísmo. Assim, em um mundo no qual as tecnologias têm cada vez mais espaço e as crianças cada vez mais apertam botões, e perdem a experiência dos trabalhos com as mãos, o resgate dos fazeres artesanais na Pedagogia Waldorf é um tesouro da infância e um presente ao mundo.

A fantasia é a linguagem da infância. Durante o jardim de infância, a criança se relaciona com o mundo através do concreto e também através das imagens que, a partir de 04 e 05 anos, florescem com grande intensidade, fazendo com que as crianças anseiem pelos contos de fadas, músicas, cirandas rítmicas, brincadeiras, faz de conta e tudo o que dialogue com a fantasia infantil. A fantasia é elemento essencial de organização psíquica e social da criança, pois a auxilia a experienciar diversas situações do dia a dia, ressignificar papéis, estimular a criatividade e a inteligência, e fornecer alimento terapêutico para as vivências da alma.

PRINCÍPIOS

O ritmo promove saúde. Encontramos ritmo em tudo que é vivo, desde a respiração, o batimento do coração, até o ritmo presente na natureza, de dia e noite, de transição das estações, de florescimento das flores e amadurecimento dos frutos. A construção de um ritmo pedagógico saudável junto à criança, a partir da organização harmônica das atividades dispostas no dia, na semana, no mês e no ano, equilibrando atividades de contração e expansão, respeitando movimento e pausa, é dialogar com o ritmo da vida e respeitar os tempos e as necessidades da criança.

Infâncialivre, plena e feliz. A formação de uma infância livre, plena e feliz é o grande objetivo da EducaçãoInfantil Waldorf. A criança precisa levar consigo vida afora a mensagem interior de que "o mundo é bom", construindo resiliência, esperança e autoconfiança para seguir firme diante das dversidades da vida.

CURRÍCULO WALDORF

A proposta pedagógica e as práticas educacionais fundamentadas na Pedagogia Waldorf estão em acordo com os documentos nacionais e estaduais que regulamentam a Educação Infantil. O estudo dos principais documentos instrutivos desta etapa da educação básica nos faz perceber que a Educação Infantil precisa de um currículo vivo, de um ambiente educador onde a criança possa brincar e tecer relações sociais, onde possa ser cuidada com afeto e onde possa ser criança e desenvolver-se em sua integralidade.

Diante das normativas, percebemos que a Pedagogia Waldorf é capaz de ofertar com maestria este conjunto de necessidades para a construção de uma Educação Infantil de qualidade.

Na Pedagogia Waldorf, a criança é o centro do processo educativo e o currículo se estrutura a partir da compreensão de quem são as crianças da Educação Infantil e de quais são as características comuns e singulares que elas trazem. Entendemos que, do 0 aos 06 anos, as crianças estão desenvolvendo e fortalecendo o corpo físico, construindo noções de relacionamento social, conquistando o andar, o falar e o pensar, e experimentando o mundo (LANZ, 1979).

Assim, o essencial para a criança é ter tempo e espaço adequados para crescer saudavelmente, com atividades diversificadas e desafiadoras, que a permitam explorar o mundo e as potencialidades do próprio corpo, conquistando novas habilidades e interesses. Desse modo, o currículo Waldorf para a Educação Infantil se centra nas interações sociais e no brincar, nos contos e histórias, na música e na cultura, tendo como eixos centrais o desenvolvimento saudável do corpo físico e do corpo anímico-espiritual. Estes eixos se concretizam a partir das vivências do dia a dia, das atividades ligadas ao cotidiano e à promoção de higiene e saúde, do contato próximo com a natureza, do movimento e do brincar livre, do afeto e das interações sociais, da arte e da fantasia, eda cultura popular da nossa região (LANZ, 1979).

Conforme orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular, o currículo da Educação Infantil deve ser construído de maneira integrada e harmônica, compreendendo a criança como um todo, e não como partes separadas em disciplinas e objetivos curriculares. Assim, o currículo da Educação Infantil Waldorf é vivo e fluido, e não tem como substrato uma organização mecânica, isolada em sistema de "aulas" e de "disciplinas", mas compõe um dia a dia harmonioso de interações sociais, brincadeiras e cuidados básicos.

O currículo da Educação Infantil Waldorf é composto por tudo aquilo que atende às necessidades educativas dessa fase da vida, quais sejam: necessidade de se relacionar, necessidade de ser cuidada, necessidade de se movimentar, necessidade de se desenvolver, necessidade de se expressar, necessidade de brincar. E é por meio do currículo que a Pedagogia Waldorf põe em prática sua noção ontológica da criança como um ser integral, contemplando o disposto nos documentos nacionais voltados para a Educação Infantil.

O TEMPO E O ESPAÇO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

VIVÊNCIA DO ESPAÇO

O Jardim Guará Mirim funciona em turno integral, atendendo crianças em turnos de 4h a 10h.

O dia é vivenciado brincando, com momentos alternados de brincar dentro e brincar fora entremeados pelo lanche , pelas brincadeiras, pela música, pelo banho, pela soneca, pela ciranda rítmica e pelas histórias.

Cada turma conta com uma professora regente e uma professora auxiliar

As atividades realizadas com as crianças se dão em espaços pequenos, como o da sala de Jardim, em espaços intermediários, como o da varanda, e em espaços amplos, como o quintal e parquinho da escola. Ruas, praças, praias e museus também integram os espaços associados à escola, onde realizamos atividades pedagógicas nos dias festivos e em encontros sociais com a comunidade. Nesses espaços, as crianças se relacionam com a paisagem do nosso estado, interagem com o espaço público e com os elementos da rua e da sociedade, sob a orientação das professoras.

Sala

Varanda

Assim, o espaço da Educação Infantil Waldorf não se restringe ao perímetro da escola, mas se expande para a comunidade do entorno e da cidade, conforme orienta o Parecer nº 20 do Conselho Nacional de Educação (2009):

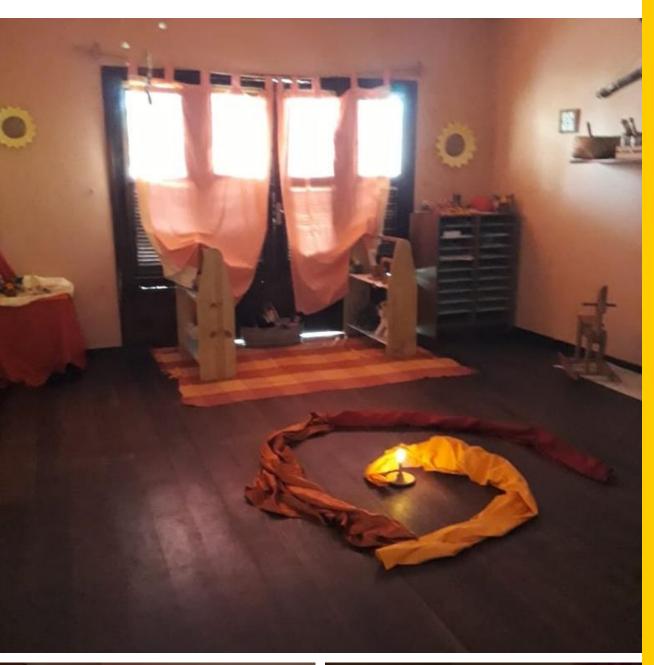
"As crianças precisam brincar em pátios, quintais, praças, bosques, jardins, praias, e viver experiências de semear, plantar e colher os frutos da terra, permitindo a construção de uma relação de identidade, reverência e respeito para com a natureza. Elas necessitam também ter acesso a espaços culturais diversificados: inserção em práticas culturais da comunidade, participação em apresentações musicais, teatrais, fotográficas e plásticas, visitas a bibliotecas, brinquedotecas, museus, monumentos, equipamentos públicos, parques, jardins. (p. 15)"

O Espaço do Jardim Guará Mirim é acolhedor e tranquilo, assemelhando-se ao ambiente de uma casa para a criança. Possui uma ampla e ventilada sala com alguns brinquedos em material natural, onde a criança pode brincar, lanchar, ouvir o conto e fazer atividades manuais. A sala tem pouca mobília, para que o centro da brincadeira no espaço envolva criação, imaginação e movimento.

Contamos com uma mesa de madeira adequada ao tamanho das crianças, onde realizamos o lanche, o almoço e algumas atividades artísticas. Temos também algumas estantes de madeira e cavaletes onde os brinquedos ficam à disposição das crianças; uma barraca de pano; uma cozinha de madeira baixa onde as crianças brincam; algumas prateleiras, e um armário onde a professora guarda materiais pedagógicos.

O Espaço deve ser acolhedor e tranquilo, se assemelhando ao ambiente de uma casa para a criança.

A sala é conjugada com uma cozinha e com um banheiro, onde as professoras podem preparar o lanche próximo às crianças, para que elas possam conhecer e participar de todo o processo de cuidado com os alimentos e preparação da comida. O banheiro agregado à sala auxilia as professoras na logística de escovação de dentes, lavagem das mãos, banho e troca de fraldas das crianças. Esses processos são intrínsecos à vida humana e são uma enorme aprendizagem para essa etapa da vida. Tanto a cozinha quanto banheiro são adaptados para a maior segurança das crianças, e são espaços simples e funcionais, prezando pela não poluição visual.

A SALA - ESPAÇO INTERNO

O QUINTAL

Há também um quintal e parquinho no espaço externo, onde as crianças podem brincar expansivamente: correr, saltar, balançar e desenvolver todas as suas potencialidades no âmbito da motricidade ampla. Esse espaço é rico em plantas, chão de terra, grama e natureza. Entre a sala e o parquinho há um espaço intermediário, que é uma espécie de varanda da casa. Ali, as crianças brincam entre uma atividade e outra, conversam durante o momento da acolhida, aguardam o momento do almoço e do banho, etc. É um espaço que geralmente é acionado pelas professoras nos momentos de transição do ritmo, entre expansão e contração.

A VARANDA

VIVÊNCIA DO TEMPO

O tempo no Jardim é organizado a partir de um ritmo anual, mensal, semanal e diário. Aqui, iremos expor a vivência do tempo no decurso do ano, bem como o que se vivencia ao longo de um dia.

UMA CIRANDA DE ÉPOCAS: UMA VIVÊNCIA NO DECURSO DO ANO

NATAL

A primeira conta a ser percorrida é a celebração do Natal, no mês de dezembro. Nesta época, vivencia-se o nascimento da criança divina, que se difere bastante das vivências externas que incentivam apenas o lado comercial desta festa. Todos os anos, nesta ocasião, montamos o nosso tradicional presépio e realizamos o nosso Bazar de Natal, momento importante, pois além da celebração da festividade do Natal, há também uma culminância pedagógica do ano letivo. Neste dia, são expostas as atividades realizadas junto às crianças, são feitas pequenas apresentações artísticas preparadas durante o ritmo pedagógico, vendidas comidas especiais e peças produzidas pelo grupo de manualidades da escola e reunidas pelo brechó das famílias.

QUEIMAÇÃO DE PALHINHAS

Realizada anualmente no dia 06 de janeiro, para ritualizar a cultura tradicional maranhense da celebração de Reis junto às crianças. Neste dia, é realizado um pequeno cortejo dentro da escola com as crianças, famílias e comunidade externa, confraternizando e aproveitando para findar o ciclo do ano letivo que passou, e iniciar saldando o novo ano letivo. Estimamos que, desde 2015, o público total da festa tenha atingido 180 pessoas.

BAILINHO DE CARNAVAL

Celebração realizada junto às crianças com o objetivo de levar a alegria, o colorido, a dança, a expressividade, a música e a diversão do Carnaval de maneira respeitosa e adequada ao mundo da primeira infância. Assim, desde 2018, vêm sendo realizados anualmente os Bailinhos, onde as portas do Jardim são abertas para mais famílias festejarem junto às crianças. Estimamos que, ao longo destes três anos, os bailinhos de carnaval tenham sido celebrados junto a mais de 140 pessoas.

FESTA DA MENINA DA LANTERNA

As crianças realizam um cortejo com lanternas para salvar a Santa C’rôa, uma das insígnias mais importantes deste ritual. Desta forma, também celebramos tradicionalmente a Festada Menina da Lanterna, que é uma celebração tradicional das escolas Waldorf, trazendo a imagem da luz interior que cada um carrega dentro de si.

A VIVÊNCIA DO DIA NO JARDIM GUARÁ MIRIM

As crianças brincam no parquinho, no balanço e na areia. Elas brincam de comidinha, constroem casinhas, brincam de pega pega, brincam de faz de conta

As crianças são encaminhadas para o banho, que pode ser um banho de mangueira ou chuveiro, a depender do dia e do planejamento da educadora.

As crianças trocam de roupa e arrumam a mesa para o lanche, junto com as educadoras.

As crianças comem o lanche à mesa, dentro da sala.

Esse é o momento do brincar contraído, e a professora acompanha o brincar das crianças procurando intervir o mínimo possível.

a professora encaminha as crianças para brincarem na varanda da casa, enquanto a outra educadora coloca a mesa do almoço.

As crianças almoçam junto com as educadoras dentro da sala, e depois seguem para escovar os dentes e para a soneca, onde ouvem canções e são embaladas até dormirem.

As crianças do turno da manhã permanecem no quarto do descanso, até que suas famílias cheguem para buscá-las.

13h30

Começam a chegar as crianças do turno vespertino, que são recebidas com carinho pela professora. Aqueles que já estão na escola, dormindo no quarto de descanso (pois estão matriculados no turno integral), vão acordando aos poucos)

Arrumamos os brinquedos e iniciamos a atividade de mesa (como desenho livre,aquarela, preparo de pão, trabalhos manuais, etc). Então seguimos para lavar as mãos e preparar a mesa para o lanche

Lanchamos e então escovamos os dentes e saímos para brincar no parquinho. Brincamos “fora”

Entramos para o banho, trocamos de roupa, arrumamos as mochilas e sentamos em roda para ouvir uma deliciosa história. Ao fim da tarde, nos despedimos e sentamos nas almofadas para descansar e aguardar as famílias chegarem às 17h30.

CORPO PEDAGÓGICO E FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

Os profissionais da educação infantil Waldorf recebem a formação de Licenciatura em Pedagogia, ofertada pelo Ministério da Educação, e a Formação em Pedagogia Waldorf, ofertada pelas instituições referendadas pela Federação das Escolas Waldorf do Brasil. A Formação em Pedagogia Waldorf é uma formação completa, que prepara educadores para atuarem ao longo de todo o ciclo da educação básica, e valoriza o âmbito teórico e artístico. Ao longo do trabalho nos Jardins de Infância Waldorf, a formação deve ser continuada, e cada professora deve ter o acompanhamento de uma tutoria pedagógica. Em algumas situações, quando a iniciativa ainda está começando e os professores da escola ainda estão em formação, essa tutoria pedagógica é intensificada.

O Jardim Guará Mirim é um projeto da Associação Educacional e Sociocultural Guará Mirim. Somos uma associação de pais e professores, sem fins lucrativos, com o propósito de ofertar uma educação transformadora em São Luís, que se estenda para além dos muros da escola. Acreditamos que educar é uma prerrogativa social e coletiva, por isso, o nosso Jardim considera fundamental a participação das famílias na construção da escola em momentos de reflexão sobre os princípios pedagógicos, em mutirões de melhoramento do espaço, em assembléias para decisões administrativas e em reuniões periódicas com cada família para acompanhar de perto o desenvolvimento das crianças. A participação ativa e democrática da comunidade constrói cidadania, ao passo que "(trans)forma" não só crianças, mas principalmente os adultos, as famílias e o entorno educacional em seres humanos conscientes de seu papel na educação dos filhos e na construção do mundo que queremos para as gerações futuras.

NOSSO LEGADO

Na vida das crianças, contribuímos na preservação da infância e no desenvolvimento integral de cada criança, formando hábitos saudáveis, como a vivência de ritmo, exercício da vontade, exercício da autonomia, alimentação natural, fortalecimento da criatividade e imaginação.

Na vida das famílias, contribuímos para a formação de uma rede de apoio mútuo, fortalecendo as relações de confiança e amizade, acolhendo famílias que vêm de outras localidades, auxiliando-lhes no processo de inserção na nossa cidade e na nossa cultura.

Na vida da cidade, promovemos a valorização e ocupação dos espaços públicos, colaborando para a ampliação da consciência cidadã das crianças e suas famílias, enquanto convite ao compartilhamento democrático dos espaços e da convivência entre pessoas de todos os setores sociais.

Na vida econômica e criativa, construímos ao longo desses 05 anos de trabalho, uma extensa rede de economia fraterna e colaborativa em São Luís. Desde produtores de alimentos, culinária tradicional, produtores culturais, até coletivos de arte (Boi da Fé em Deus, Boi da Floresta, Casa do Coureiro do Maranhão, Casa D'Arte Centro de Cultura, Instituto Maranhão Sustentável, LaborArte, etc.).

Na vida cultural, nosso rico e extenso calendário de eventos socioculturais abertos, inspirados no ciclo de festas populares locais, comprova o nosso compromisso com uma educação fortemente ligada à cultura popular: o São João, Festa da Pombinha (Festa do Divino), Festa da Primavera, Pipaço, Bazar de Natal e Queimação de Palhinhas. Todas as atividades supracitadas têm um cunho cultural, gratuito, público, democrático e comunitário, fortalecendo a construção da nossa identidade enquanto povo.

PEDAGOGIA WALDORF E A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A Pedagogia Waldorf tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social, como orienta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), em seu artigo 29; e o Documento Curricular do Território Maranhense (2019), que reafirma o objetivo da Educação Infantil como de assegurar o pleno desenvolvimento da criança.

A Pedagogia Waldorf reitera diariamente em seu fazer educativo a noção de criança trazida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil (2010) como um ser que "nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (DCNEI, p.14).

O currículo Waldorf se estrutura nas brincadeiras, nas vivências da vida cotidiana e nas interações sociais, conforme orientam o Documento Curricular do Território Maranhense (2019), o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Os direitos de aprendizagem estabelecidos pela BNCC são garantidos por meio do fazer pedagógico desenvolvido junto às crianças e famílias no Jardim Guará Mirim. O direito de conviver é garantido quando, em harmonia e com respeito e afeto, as crianças têm um ambiente físico e emocional equilibrado, favorável à construção das relações sociais no dia a dia. Com carinho e cautela, os professores desenvolvem interesse e confiança junto às crianças, estreitando os laços e dando segurança para que elas desenvolvam relações e interações sociais entre si e com o mundo.

O direito de explorar é garantido através da liberdade com que as crianças podem experimentar a variabilidade dos brinquedos, espaços, materiais, brincadeiras e vivências culturais dentro do Jardim, e nos diversos espaços exteriores que o Jardim Guará Mirim insere no planejamento pedagógico anual. Nesse âmbito, é o interesse, a curiosidade e o desejo da criança que irá nortear sua exploração do mundo.

O direito de participar é garantido por meio da possibilidade oferecida às crianças de serem ativas em todas as atividades desenvolvidas no Jardim, interagindo de forma adequada à idade e fase de desenvolvimento.

O direito a expressar é promovido no Jardim Guará Mirim a partir da compreensão da criança como um ser ativo no processo educativo, a partir da construção de uma inter-relação respeitosa, que permita à criança dizer, fazer, inventar, imaginar, encenar, brincar, refletir, contemplar, perguntar, investigar, etc.

O direito a brincar é a própria premissa de existência dos Jardins de infância Waldorf. É por meio do profundo respeito ao brincar, como a atividade mais séria da criança, que se estruturam os ritmos pedagógicos diários, semanais, mensais, semestrais e anuais, pensando em ofertar às crianças ambiente e tempo adequados para o brincar. A todo momento, as crianças no Jardim de Infância Waldorf brincam! É a partir do brincar e da vivência da vida cotidiana, as crianças constroem pouco a pouco a sua identidade e a compreensão concreta e subjetiva do mundo (PIORSKI, 2016).

O direito a conhecer a si e ao mundo é garantido a partir da liberdade da criança no brincar, no contato com os elementos da natureza e na promoção de vivências culturais desde a infância. Essas experiências são decisivas para a construção da subjetividade e identidade das crianças e da compreensão do mundo que as cerca.

Desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 25 jun. 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9394. Brasília, 1996.

________. **Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação.** Parecer CNE/CEB nº 20/2009. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009.

________. **Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com o Sistema de Ensino. Planejando a Próxima Década: conhecendo as 20 metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília: MEC/SASE, 2014.

________. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil /Secretaria de Educação Básica**. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

LANZ, Rudolf. **A Pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano.** São Paulo: Antroposófica, 1979.

MARANHÃO. **Secretaria de Educação. Documento Curricular do Território Maranhense**. São Luís: SEDUC, 2019.

PIORSKI, Gandhy. **Brinquedos do Chão: a natureza, o imaginário e o brincar**. São Paulo: Peirópolis, 2016.

REICHERT, Evânia. **Infância, a Idade Sagrada: anos sensíveis em que nascem as virtudes e os vícios humanos**. Porto Alegre: Vale do Ser, 2013.

ROMANELLI, Rosely Aparecida. **A Pedagogia Waldorf: Cultura, Organização e Dinâmica Social**. Curitiba: Appris, 2017